

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:

Repercussões na qualidade da assistência e segurança do paciente

BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS: Impacts on the quality of care and patient safety

Lidiane Nunes do Nascimento ¹

Ravene Niara Severino Souza ²

Rogério Firmino dos Santos ³

Rosimeire do Carmo**

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar a influência da Síndrome de Burnout, também conhecida como esgotamento profissional, na qualidade da assistência prestada pelo profissional de enfermagem e na segurança do paciente. Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos disponíveis nas bases de dados Lilacs, Bdenf e SciELO. Foram contempladas publicações no período de 2020 a 2025, sendo inicialmente identificados 145, 254 e 104 artigos nas bases Lilacs, Bdenf e SciELO, respectivamente. Ao final, 15 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e foram analisados integralmente.

Os resultados revelaram que a Síndrome de Burnout é um fenômeno multifatorial, caracterizado pela exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional, estando associada a fatores como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, falta de reconhecimento e estresse contínuo.

Verificou-se que o esgotamento dos profissionais de enfermagem impacta negativamente a qualidade do cuidado, repercutindo em falhas assistenciais, aumento de eventos adversos e redução da segurança do paciente.

Concluiu-se que a Síndrome de Burnout na enfermagem representa um importante problema de saúde pública e institucional, cujas repercussões ultrapassam o indivíduo e comprometem a segurança e a eficácia do cuidado. Destaca-se a necessidade de estratégias preventivas, tais como acompanhamento psicológico, melhoria das condições de trabalho (com redução da jornada e da sobrecarga de atividades) e fortalecimento do apoio organizacional, visando ao bem-estar do trabalhador e à qualidade da assistência prestada.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem – email: lidiane.n.nascimento@lseducacional.com

² Graduanda do curso de Enfermagem – email: ravene.oliveira77@lseducacional.com

³ Graduando do curso de Enfermagem – email: rogerio.santos@lseducacional.com

** Professora orientadora – email: rosimeire.carmo@unils.edu.br

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Saúde mental. Síndrome de Burnout. Estresse ocupacional.

Abstract: *The study aimed to evaluate the influence of Burnout Syndrome, also known as professional exhaustion, on the quality of care provided by nursing professionals and on patient safety.*

A literature review was conducted based on scientific articles available in the Lilacs, Bdenf, and SciELO databases. Publications from the period of 2020 to 2025 were included, with 145, 254, and 104 articles initially identified in the Lilacs, Bdenf, and SciELO databases, respectively. Finally, 15 met the inclusion and exclusion criteria and were analyzed integrally.

The results revealed that Burnout Syndrome is a multifactorial phenomenon, characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and decreased professional accomplishment, being associated with factors such as workload, long shifts, lack of recognition, and continuous stress.

It was verified that the exhaustion of nursing professionals negatively impacts the quality of care, resulting in care failures, an increase in adverse events, and a reduction in patient safety.

It was concluded that Burnout Syndrome in nursing represents a significant public and institutional health problem, whose repercussions extend beyond the individual and compromise the safety and effectiveness of care. The necessity for preventive strategies is highlighted, such as psychological counseling, improvement of working conditions (with reduction of work hours and activity overload), and strengthening of organizational support, aiming at the worker's well-being and the quality of care provided.

Key-words: *Nursing Care. Mental health. Occupational stress. Burnout Syndrome.*

1 INTRODUÇÃO

O interesse crescente nas pesquisas voltadas à saúde do trabalhador tem se intensificado nas últimas décadas, em virtude do reconhecimento da estreita relação entre o ambiente laboral e o adoecimento psíquico (Batista; Leite, 2023). Nesse contexto, a Síndrome de Burnout (SB) tem ganhado destaque por representar uma condição diretamente associada a fatores presentes nas dinâmicas de trabalho, configurando-se como um importante risco à saúde física e mental dos profissionais.

Este estudo se concentra na Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem, categoria profissional essencial ao funcionamento dos sistemas de saúde. Os profissionais de enfermagem enfrentam um cotidiano caracterizado por intensas demandas emocionais,

jornadas prolongadas, sobrecarga de tarefas e constante exposição a situações de sofrimento e vulnerabilidade humana (SILVA et al., 2024). Tais condições favorecem o desenvolvimento de estresse crônico e, conseqüentemente, da SB, entendida como um estado de esgotamento físico e emocional severo, distanciamento afetivo e despersonalização, além de sensação de ineficácia profissional (Oliveira; Lima, 2024).

As evidências emergentes mostram que o Burnout não se limita aos efeitos individuais sobre o profissional, mas repercute de forma direta na qualidade da assistência e na segurança do paciente (Li et al., 2024; Paes et al., 2022), configurando-se como uma questão de saúde pública e institucional (Rodrigues et al., 2024). Ademais, revisões recentes no contexto brasileiro apontam uma elevada prevalência de sintomas de SB entre enfermeiros e identificam fatores de risco como falta de autonomia, carga horária excessiva, suporte organizacional insuficiente (Silva; Freitas; Silva, 2024).

Diante desse cenário, o problema de pesquisa que norteia este estudo é: Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem: Quais as repercussões na qualidade da assistência e segurança do paciente?

Assim, o presente estudo tem como objetivo: analisar repercussões da síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem; identificar os principais fatores de risco associados ao seu desenvolvimento; e reunir principais científicas recentes, publicadas nos últimos quatro anos, com o intuito de propor estratégias preventivas e intervenções eficazes.

A justificativa deste estudo está ancorada na urgência de promover a conscientização e o fortalecimento das políticas de saúde ocupacional, de modo a favorecer um ambiente laboral mais equilibrado e saudável para os profissionais que se dedicam à arte do cuidar (Paes; Santos; Silva, 2022). Acredita-se que a compreensão aprofundada dos fatores associados à SB possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, por consequência, para a excelência da assistência prestada aos pacientes.

Com base nisso, o presente trabalho propõe uma revisão integrativa da literatura científica publicada nos últimos cinco anos, com o objetivo de elucidar os principais componentes, características e impactos da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem. O intuito é oferecer um panorama atualizado com o objetivo de identificar e discutir os principais fatores relacionados a essa condição, bem como evidenciar aspectos que possam favorecer o bem-estar ocupacional e o aprimoramento contínuo da qualidade da assistência em enfermagem.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica fundamentada em artigos científicos. Para a elaboração deste estudo, foram estabelecidas seis etapas principais: identificação do problema e formulação da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; determinação das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas; avaliação crítica dos trabalhos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados obtidos; e, por fim, apresentação da síntese do conhecimento produzido. Para o levantamento bibliográfico, foi utilizado as seguintes bases de dados: BDENF (Base de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). A fim de definir o objeto de estudo deste trabalho, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra, no período de 2020 a 2025, redigidos em língua portuguesa e que apresentassem relação direta com o tema proposto. Como critérios de exclusão, foi desconsiderado títulos, resumos, monografias, teses, dissertações, resenhas e artigos publicados antes de 2020. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2025. O processo de seleção dos estudos iniciou-se pela leitura dos títulos e resumos, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos que atenderam aos requisitos foram lidos integralmente para uma análise mais aprofundada. Ao final dessa etapa, 15 artigos foram selecionados para compor o corpus deste trabalho.

A busca foi conduzida por meio dos Descritores, utilizando o operador booleano AND para realizar as combinações entre os descritores, conforme apresentado na Tabela 1. As seis combinações aplicadas na base de dados resultaram em 45 artigos encontrados, que foram posteriormente submetidos aos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

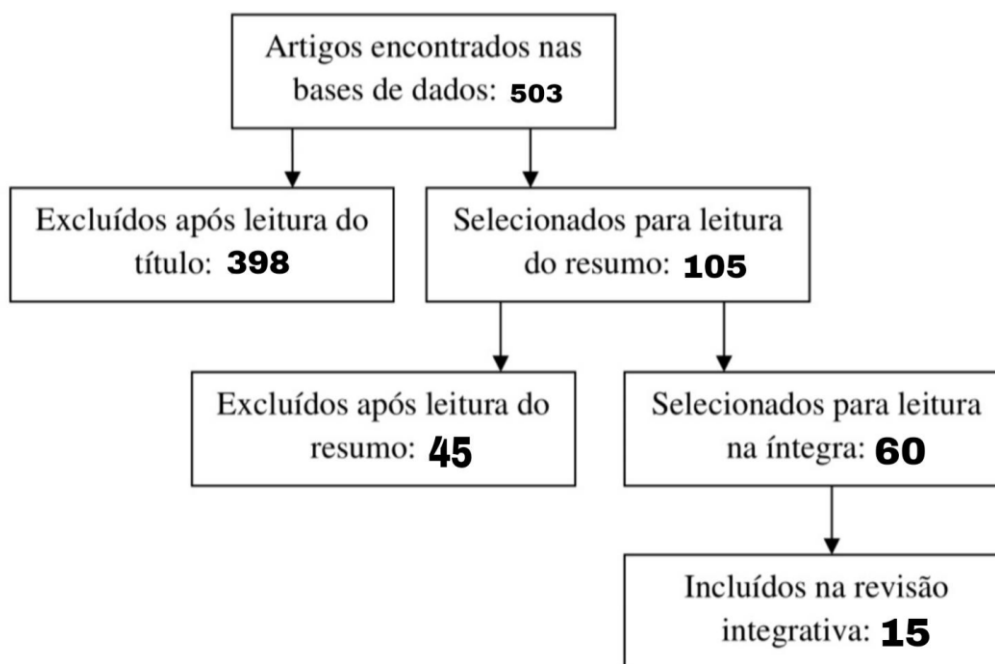
Tabela 1 - Sistematização de busca eletrônica nas bases de dados SciELO, Lilacs e Bdenf.

Descritores	Lilacs	Bdenf	SciELO
"Esgotamento profissional" and "Enfermagem"	33	67	23
"Assistência à saúde" and "Segurança do paciente"	83	153	68
"Esgotamento profissional" and "Síndrome de Burnout"	29	34	13
Total	145	254	104

No estudo atual, foram escolhidos 15 artigos que frequentemente cumpriram os critérios de inclusão previamente definidos.

O procedimento de seleção é detalhado a seguir (Figura 1).

Figura 1 – Representação esquemática das seis etapas.



Quadro 1 – Sistematiza os resultados da busca eletrônica realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF. Nesse quadro, os artigos foram organizados em ordem cronológica, destacando o ano de publicação, autores, objetivos, base de dados e principais achados.

Ano	Autores	Objetivo	Base	Principais achados
2020	Silva et al..	Analisar os fatores relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem.	SciELO	Identificou-se alta prevalência de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional entre enfermeiros, relacionados à sobrecarga, jornadas extensas e falta de reconhecimento.
2020	Trindade, L. L.; Lautert, L.; Cruz, R. M.; et al.	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem acerca da Síndrome de Burnout.	SciELO	Estudo transversal, quantitativo, realizado com 348 profissionais da APS de Porto Alegre (RS), incluindo enfermeiros, médicos, dentistas, técnicos e agentes comunitários. Aplicaram-se escalas validadas de estresse ocupacional (Job Stress Scale e Effort-Reward Imbalance), empatia (Interpersonal Reactivity Index) e Burnout (CESQT – Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo).
2021	Patrício DF, Barbosa SC, Silva RP, Silva RF.	O estudo buscou, especificamente, verificar se as dimensões do burnout atuavam como variáveis preditoras do quadro	SciELO	15% da amostra de 220 profissionais de enfermagem apresentaram níveis elevados de Exaustão Emocional, a dimensão nuclear do

Ano	Autores	Objetivo	Base	Principais achados
		de "tensão emocional e depressão" nessa categoria profissional.		burnout. Estas dimensões foram consideradas preservadas, indicando que a Síndrome de Burnout completa não incidiu sobre a amostra, mas sim um processo incipiente de desenvolvimento.
2021	Dantas HL de Lima	Identificar e analisar a relação entre a assistência de profissionais de enfermagem acometidos pela Síndrome de Burnout e a Segurança do Paciente.	Bdenf	O o artigo corrobora a hipótese de que o Burnout gera impactos negativos tanto na saúde do profissional de saúde quanto na segurança do paciente e na qualidade do atendimento prestado.
2021	Patrício, D. F.; Barbosa, S. C.; Silva, R. P.; Silva, R. F.	Analisar a associação entre burnout, tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem hospitalar.	SciELO	15% apresentaram alta exaustão emocional, principal preditora da depressão. Reforça-se a necessidade de suporte psicológico e organizacional aos profissionais.
2022	Soares JP, Oliveira NHS, Mendes TMC, Ribeiro SS e Castro JL.	Compreender os efeitos e as consequências do trabalho durante a pandemia de Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e identificar os fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout.	SciELO	o estudo conclui que as demandas extremas e o contexto laboral imposto pela pandemia contribuíram para a deterioração da saúde mental dos profissionais de saúde, sendo essencial o planejamento de estratégias de enfrentamento focadas nesses fatores de risco identificados.
2022	Magalhães, F. J.	Avaliar a presença e os níveis da	Bdenf	Observou-se alta prevalência de

Ano	Autores	Objetivo	Base	Principais achados
		Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.		exaustão emocional entre os profissionais, associada à sobrecarga de trabalho, estresse contínuo e contato prolongado com situações críticas e de sofrimento. O estudo destaca a necessidade de apoio institucional e intervenções voltadas à promoção da saúde mental e ao bem-estar dos enfermeiros que atuam em UTI neonatal.
2023	Souza, M. A.; Lima, T. R.; e Oliveira, C. F.	Identificar fatores de risco, impactos e estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem..	Lilacs	Sobrecarga e estresse favorecem o Burnout, afetando saúde mental e assistência. Estratégias incluem apoio psicológico e melhores condições de trabalho.
2023	Sousa RM; Ribeiro AC; Valim, MD	Investigar a associação entre a síndrome de Burnout, os aspectos ocupacionais e de saúde, a ocorrência do presenteísmo e a perda de produtividade em trabalhadores de enfermagem.	Bdenf	Trabalhadores com dois empregos, diagnóstico de ansiedade associada à depressão e tabagistas foram associados à síndrome de Burnout. A síndrome também apresentou perda de produtividade geral e em todos os domínios específicos.
2024	Gonçalves, R. E. S.; Abreu, A. M.; Sé, A. C.; Pestana, L. C.; Paiva, A. P.;	Identificar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem	Lilacs	36,2% apresentaram indicativo de Burnout. A exaustão emocional relacionou-se a ansiedade e tristeza. Reforça-se a necessidade de apoio psicossocial e revisão

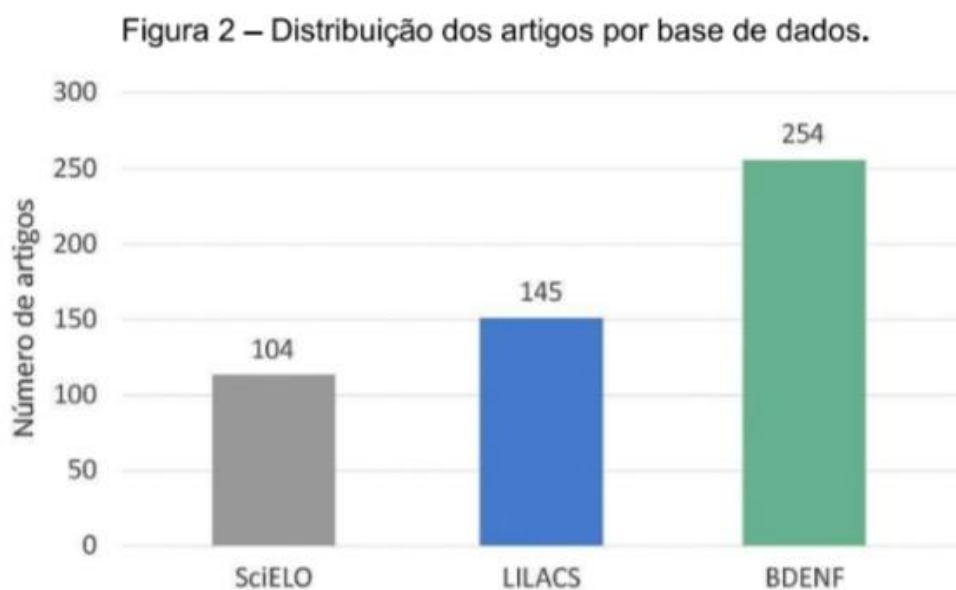
Ano	Autores	Objetivo	Base	Principais achados
	Gonçalves, R. C.	durante a pandemia de Covid-19.		das práticas assistenciais.
2024	Ferreira, Brisa Emanuelle Silva; Silva, Alexandra de Oliveira Souza;	Analisar a ocorrência da Síndrome de Burnout entre enfermeiros durante a pandemia de COVID-19, identificando os fatores associados ao estresse ocupacional e suas repercussões sobre a saúde mental e a qualidade da assistência.	Lilacs	O estudo evidenciou altos níveis de estresse e exaustão emocional entre enfermeiros atuantes durante a pandemia. Fatores como sobrecarga de trabalho, medo da contaminação e escassez de recursos contribuíram para o aumento dos casos de Burnout. Destacou-se a necessidade de estratégias de suporte psicológico e de melhores condições de trabalho para minimizar os impactos da síndrome.
2024	Braga, L. de A., Silva, M. R. da, & Silva Filho, M. L. da	O estudo teve como objetivo investigar a Síndrome de Burnout em enfermeiros, abrangendo a identificação dos fatores de risco e a análise das consequências para a qualidade do cuidado prestado aos pacientes.	Bdenf	A Síndrome de Burnout em enfermeiros representa uma séria ameaça à segurança do paciente e à qualidade do cuidado hospitalar, com implicações significativas para a saúde e o bem-estar dos profissionais de enfermagem.
2025	Silva, A. F.; Batista, J. F.; Lima, J. T. O.	Avaliar fatores relacionados à Síndrome de Burnout e à Fadiga por Compaixão em equipes médicas e de enfermagem.	Lilacs	Médicos e equipes de UTI e emergência mostraram maior risco de Burnout e Fadiga por Compaixão; profissionais de cuidados paliativos tiveram melhores indicadores e maior satisfação por compaixão.

Ano	Autores	Objetivo	Base	Principais achados
2025	Stajn, C. L. R.	Identificar e analisar os principais fatores contribuintes para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante o contexto da crise sanitária (Covid-19).	Bdenf	O estudo apontou que a sobrecarga física e emocional, a escassez de recursos, o medo da contaminação e a alta demanda assistencial foram determinantes para o aumento dos casos de Burnout entre enfermeiros. Reforça-se a importância de políticas institucionais de suporte psicológico, melhoria das condições de trabalho e capacitação para o manejo do estresse ocupacional.
2025	Leite MZ.	Analisar as evidências científicas sobre fatores de risco, consequências e estratégias de enfrentamento do Burnout na enfermagem.	Bdenf	Os resultados indicam que o Burnout representa um cenário preocupante globalmente para a enfermagem, sendo que a implementação de medidas organizacionais e individuais, como ações preventivas e de suporte, pode promover a saúde física e mental dos enfermeiros e melhorar a qualidade de vida e do cuidado.

Durante a busca, foram inicialmente identificados 503 artigos, dos quais 15 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Após a leitura integral e análise crítica, selecionaram-se aqueles que abordavam de forma direta a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e suas repercussões na qualidade da assistência e na segurança do paciente.

Os resultados obtidos apontam que a Síndrome de Burnout constitui um fenômeno multifatorial, caracterizado pelo esgotamento físico e emocional, distanciamento afetivo e sensação de ineficácia profissional. Essa síndrome está fortemente associada a fatores laborais como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, pressões organizacionais e insuficiência de reconhecimento. Estudos de Souza, Lima e Oliveira (2023) reforçam que a sobrecarga e o estresse contínuo favorecem a manifestação do Burnout, comprometendo tanto a saúde mental quanto a qualidade do cuidado oferecido. O esgotamento, ao afetar o desempenho cognitivo e emocional, pode gerar falhas, atrasos e erros em procedimentos assistenciais.

A Figura 2 apresenta a distribuição de artigos por base de dados, evidenciando a predominância de publicações na SciELO (104) e LILACS (145), seguidas pela BDENF (254), o que demonstra uma maior produção científica recente em plataformas de acesso aberto e de relevância nacional.

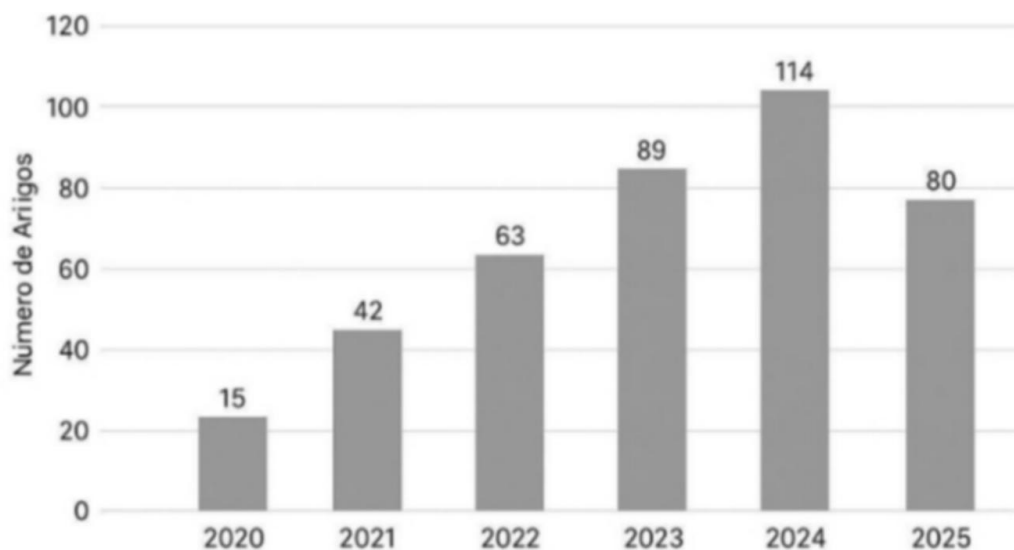


Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No período entre 2020 e 2025, observou-se um crescimento expressivo das publicações relacionadas à temática, principalmente a partir do contexto pandêmico da Covid-19. Conforme representado na Figura 3, a produção científica aumentou progressivamente até 2024, refletindo a relevância do tema diante das novas demandas e

desafios impostos aos profissionais da saúde. A pandemia intensificou as cargas emocionais e físicas, levando ao aumento de sintomas de exaustão, ansiedade e despersonalização entre os enfermeiros (Gonçalves et al., 2024).

Figura 3 – Distribuição de publicações sobre Burnout em enfermagem (2020–2025).



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

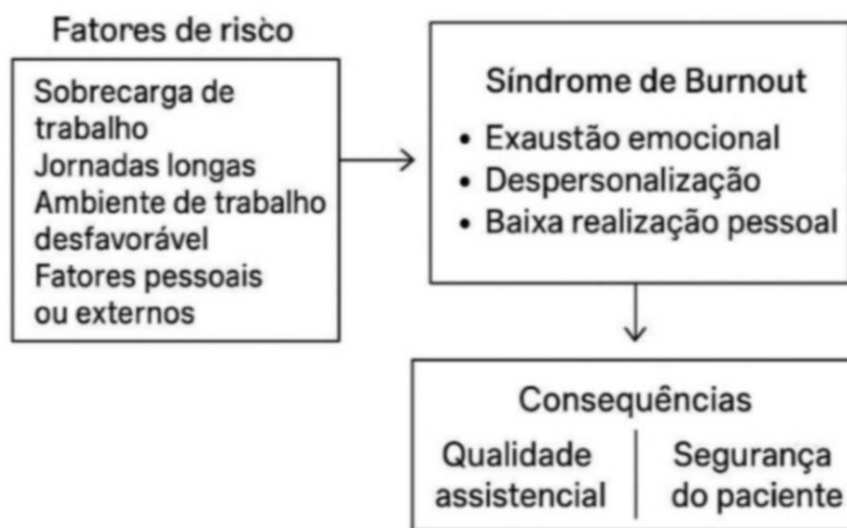
A literatura analisada demonstra que os sintomas de Burnout se associam à diminuição da empatia, aumento de conflitos interpessoais e maior probabilidade de eventos adversos. Patrício et al. (2021) identificaram que 15% dos enfermeiros avaliados apresentaram altos níveis de exaustão emocional, considerada o principal preditor de depressão e afastamentos laborais. Esse achado converge com os dados internacionais apresentados por Dall’Ora et al. (2020), segundo os quais o esgotamento está diretamente relacionado à redução da qualidade do cuidado, à menor segurança do paciente e ao aumento das intenções de abandono da profissão.

Jun et al. (2021) reforçam essa correlação, ao evidenciar que o esgotamento dos enfermeiros está inversamente associado à segurança do paciente, ao comprometimento organizacional e à produtividade. Já Feliciano et al. (2023) demonstram que profissionais

mais jovens, com média de 27,8 anos, apresentam maior vulnerabilidade à exaustão, impactando negativamente a adesão às normas de segurança hospitalar.

A Figura 4 ilustra, de forma esquemática, a relação entre os fatores de risco, o desenvolvimento da Síndrome de Burnout e suas consequências sobre a qualidade assistencial e a segurança do paciente.

Figura 4 – Modelo conceitual das repercussões do Burnout na qualidade assistencial e na segurança do paciente.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

De modo geral, os resultados desta revisão integrativa revelam que a Síndrome de Burnout ultrapassa o âmbito individual, tornando-se um fenômeno organizacional e social que afeta diretamente os indicadores de desempenho institucional. Os estudos indicam que a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização profissional comprometem o vínculo terapêutico, a empatia e a capacidade de resposta rápida em situações críticas. Ademais, a ausência de políticas eficazes de suporte psicológico e a sobrecarga de trabalho contribuem para o adoecimento progressivo da equipe, comprometendo a segurança do paciente e o clima organizacional.

Frente a esse panorama, recomenda-se que instituições de saúde implementem medidas preventivas e estratégias de suporte, como programas de saúde mental, rodízio de setores de alta complexidade, grupos de apoio emocional e valorização profissional. A identificação precoce de sinais de Burnout deve ser priorizada pelos gestores de enfermagem,

uma vez que a prevenção é o caminho mais eficaz para assegurar a qualidade e a segurança da assistência.

Portanto, os resultados confirmam que o enfrentamento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem exige ações integradas entre trabalhadores, gestores e instituições, visando não apenas o bem-estar dos profissionais, mas também a sustentabilidade e a excelência do cuidado prestado ao paciente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo permitiu compreender que a Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem configura-se como uma problemática de caráter multifatorial, diretamente relacionada às condições de trabalho, às exigências emocionais da profissão e à sobrecarga física e mental a que esses profissionais são submetidos. A revisão bibliográfica evidenciou que o Burnout ultrapassa a dimensão individual, revelando-se como um fenômeno coletivo e institucional que impacta a qualidade da assistência prestada e, consequentemente, a segurança do paciente.

Os estudos consultados indicam que a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização profissional são elementos centrais dessa síndrome, refletindo-se em queda de desempenho, dificuldades cognitivas, afastamentos laborais e prejuízos às relações interpessoais e ao ambiente organizacional. Esses fatores interferem na continuidade e na qualidade do cuidado, favorecendo erros, falhas na comunicação e perda da empatia, componentes essenciais à prática da enfermagem humanizada.

Apesar da amplitude dos resultados encontrados, este trabalho apresentou como limitação o tempo destinado à pesquisa e a escassez relativa de estudos brasileiros atualizados sobre o tema, especialmente com enfoque em estratégias de enfrentamento e prevenção. Tal constatação reforça a necessidade de incentivo à produção científica nacional, voltada à realidade das instituições de saúde do país e às particularidades da prática da enfermagem em diferentes contextos assistenciais.

As contribuições desta pesquisa residem na promoção da reflexão crítica sobre as condições de trabalho e o cuidado com a saúde mental dos profissionais de enfermagem. O estudo evidencia a importância de políticas institucionais voltadas ao bem-estar psicológico, à valorização profissional e à criação de ambientes laborais mais saudáveis, com apoio

emocional, reconhecimento e espaços de diálogo. Reforça-se também o papel fundamental dos gestores de enfermagem na implementação de práticas preventivas, como programas de capacitação sobre manejo do estresse, acompanhamento psicológico e estratégias de promoção da qualidade de vida.

Diante disso, conclui-se que enfrentar a Síndrome de Burnout é um desafio que ultrapassa o âmbito individual, exigindo ações conjuntas entre profissionais, gestores e instituições. Cuidar da saúde mental do enfermeiro significa investir na qualidade da assistência e na segurança do paciente, fortalecendo os princípios éticos, humanos e científicos que sustentam a profissão. Sugere-se que futuras pesquisas aprofundem a análise de intervenções práticas e políticas de saúde ocupacional, de modo a consolidar um sistema de cuidado que valorize quem cuida e promova um ambiente de trabalho mais equilibrado, seguro e sustentável.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Paola Carvalho et al. As “novas” configurações laborais do teleatendimento – análise documental na perspectiva da atuação profissional da psicologia e da medicina no BRASIL. **Gestão e Saúde Mental**, p. 61. 2024.
- ARAÚJO, Ana Cláudia de Melo et al. **Síndrome de Burnout entre profissionais da enfermagem na pandemia da Covid-19 (2020/2023)**. 2025.
- AUATT, Priscila Muniz da Cunha. **Intervenções terapêuticas em profissionais da saúde para a Síndrome de Burnout: uma revisão de escopo**. 2024. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- BATISTA, D. M. da S.; LEITE, W. B. A Síndrome de Burnout e sua relação com a qualidade do trabalho do profissional de enfermagem: uma revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 12, p. 111-118, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7622519. Revista JRG
- CAVALCANTE, Lorryne Gleicielle Cordeiro; DO NASCIMENTO SOUZA, Livia Praxedes; BOTELHO, Rayane Martins. O impacto da Síndrome de Burnout na qualidade da assistência de Enfermagem ao paciente: uma revisão narrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082278-e082278, 2025.
- DE ARAUJO BRAGA, Luciana; DA SILVA, Manuelle Rodrigues; DA SILVA FILHO, Manoel Lopes. O impacto da síndrome de burnout em enfermeiros e sua interferência na qualidade do cuidado ao paciente: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 7, p. e5035-e5035, 2024.
- DE JESUS, Thais Silva; DEL DUCCA, Marlene Aparecida Lopes Ferreira. Impactos da síndrome de burnout na saúde mental de enfermeiros. **Scientia Generalis**, v. 6, n. 2, p. 193-203, 2025.

DE LIMA DANTAS, Hallana Laísa et al. Relação entre Burnout em enfermeiros e segurança do paciente: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e35110815932-e35110815932, 2021.

DE SOUSA, Janilde Lopes et al. A ocorrência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde-ReBIS**, v. 2, n. 3, 2020.

FELICIANO, Alfredo Z.; DIZON, Rafael C.; MONDRAGON, Julie Ann M. Impact of nurses' burnout on safety culture. **International Journal of Advanced and Applied Sciences**, v. 10, n. 1, p. 33–39, 2023. DOI: 10.21833/ijaaas.2023.01.005.

JUN, Jinhee; OJEDA, Ana M.; TUGADE, Michael M.; KANG, Ji Yeon; PARK, Chang Gi. Relationship between nurse burnout, patient safety, and organizational commitment: A cross-sectional study. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 8, p. 2443–2451, 2021. DOI: 10.1111/jonm.13473.

LEITE, Miriam Zanatta et al. Burnout na Enfermagem: Fatores de Risco, Impactos e Estratégias de Enfrentamento. **Nursing Edição Brasileira**, v. 29, n. 320, p. 10461-10468, 2025.

LI, L. Z.; YANG, P.; SINGER, S. J.; PFEFFER, J.; MATHUR, M. B.; SHANAFELT, T. Nurse burnout and patient safety, satisfaction, and quality of care: a systematic review and meta-analysis. **JAMA Network Open**, v. 7, n. 11, e2443059, 2024. DOI:10.1001/jamanetworkopen.2024.43059. JAMA Network+

MOREIRA, Amanda Sorce; LUCCA, Sergio Roberto de. Psychosocial factors and burnout syndrome among mental health professionals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, p. e3336, 2020.

OLIVEIRA, R. F. de; LIMA, G. G. de. Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 37, 2024. DOI:10.5020/18061230.2024.14559.

PAES, K. L.; GARCIA, J. F. da C.; ARAMAIO, C. M. S. de O. As consequências da Síndrome de Burnout durante a pandemia da Covid-19 nos profissionais de enfermagem do Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 18, 2022. DOI:10.25248/reacnf.e10308.2022. Acervo Mais

PATRÍCIO, Danielle Figueiredo et al. Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 29, p. 575–584, 2022.

SILVA, A. R. dos S.; SILVA, C. F.; FREITAS, R. C. M. V. de. Fatores de risco da síndrome de burnout em enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151503, out. 2024. DOI:10.55892/jrg.v7i15.1503. Revista JRG

SILVA, D. M. B. da; et al. **A Síndrome de Burnout e sua relação com a qualidade de trabalho do profissional de enfermagem**: uma revisão de literatura.